

## Implantação, acompanhamento e manutenção de pomar didático de frutas nativas

## Implementation, monitoring and maintenance of didactic orchard of native fruits

### RESUMO

**Daniel Galvão de Lima**  
[danielgalvao269@gmail.com](mailto:danielgalvao269@gmail.com)  
Centro Estadual de Educação Profissional do Sudoeste do Paraná, Linha Santa Bárbara, Francisco Beltrão-PR-Brasil,

**Luciano Lucchetta**  
Autor  
[lucchetta@utfpr.edu.br](mailto:lucchetta@utfpr.edu.br)  
UTFPR-Francisco Beltrão, Francisco Beltrão-PR-Brasil

O pomar didático está implantado no Centro estadual de educação profissional do sudoeste do Paraná, sendo composto por 53 Frutíferas nativas de diferentes espécies entre elas, Pitanga, Araçá, Guabiju, Sete capotes, Jabuticaba, Vacuum e Cereja do Mato. Um dos objetivos do pomar é poder avaliar a adaptabilidade das plantas em solos rasos, com declividade e pouca capacidade de infiltração de água. Neste processo de implantação houve a necessidade de substituição de algumas plantas devido a não adaptabilidade. A vegetação (plantas concorrentes) foram contidas com roçadas para assim poder se ter uma melhores condições de pega das plantas. O Araçá e o Guabiju, são as plantas que estão apresentando maior vigor e adaptabilidade. O processo de desenvolvimento das espécies tem sido lento. Percebe-se que tem sido fundamental para esta adaptação, um cuidado maior em relação a disponibilidade de água e controle de plantas concorrentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adaptação. Solo. Manejo. Frutas nativas.

### ABSTRACT

**Recebido:** 19 ago. 2020.

**Aprovado:** 01 out. 2020.

**Direito autoral:** Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



The educational orchard is located at the State Center for Professional Education in the south-west of Paraná, comprising 53 native fruit trees of different species, including Pitanga, Araçá, Guabiju, Sete capotes, Jabuticaba, Vacuum and Cereja do Mato. One of the objectives of the orchard is to be able to assess the adaptability of plants in shallow soils, with declivity and little water infiltration capacity. In this implantation process there was a need to replace some plants due to non-adaptability. The vegetation (competing plants) were contained with clearings to be able to have better conditions of catching the plants. Araçá and Guabiju are the plants that are showing greater vigor and adaptability. The species development process has been slow. It is noticed that greater care has been fundamental for this adaptation in relation to the availability of water and control of competing plants.

**KEYWORDS:** Adaptation, Soil, Management, Native fruits.

## INTRODUÇÃO

O clima subtropical do Sudoeste do Paraná, permite a ocorrência de grande variedade espécies de frutíferas, e tendo assim um grande potencial na produção de alimento, na sua base a agricultura familiar, responsável por boa parte de sua produção. A produção de frutíferas nativas pode ser uma fonte de renda complementar para os agricultores. As características de rusticidades e adaptabilidade permitem a formação de pomares em área onde não é possível o cultivo de culturas anuais devido a sua declividade elevada, proporcionando uma forma de cobertura de solo, auxiliando na proteção de encostas, se bem manejada. O cultivo de frutíferas nativas necessita de muita mão de obra braçal. Não há um mercado focado para a produção de equipamentos para estas frutíferas, o que limita o manejo mecanizado. Sendo assim, a implantação do pomares podem ser grandes colaboradoras para a criação de novos empregos, pois necessita de mão de obra para realização do manejo, tratamentos culturais, colheitas e processamento das mesmas.

O aproveitamento de frutíferas nativas é limitado, pois o investimento e a busca de conhecimento para estas espécies é escasso. Assim, falta orientações de técnicas qualificadas na área, o que dificulta a difusão desta fonte alternativa de renda. As com seu melhor desenvolvimento nesta região são: Pitanga (*Eugenia uniflora*), Guabiju (*Myrcianthes pungens*), Sete Capotes (*Campomanesia guazumifolia*), Vacum (*Allophylus edulis*), Guabiroba (*Campomanesia guabiroba*), Jabuticaba (*Plinia couliflora*), Araçá (*Psidium cattleianum*) e Cereja do Mato (*Eugenia involucrata*) (ANDERSEN, 1989, CASSOL, 2013).

A pitanga pode ser utilizada como chá, suco ou extrato de seu óleo, para prevenir doenças relacionada a inflamações por bactérias, controle de diarreias, e antimicrobiana. O Guabiju possui diversas vitaminas que auxiliam no combate a anemias. As folhas desta planta são popularmente utilizadas no tratamento a diarreias. O Sete Capotes também possui propriedades medicinais, como adstringentes no tratamento de diarreia. O Vacum, segundo o conhecimento popular, é usado em inflamações da garganta, problemas intestinais, diarreias e problemas digestivos. A Guabiroba auxilia no alívio de diarreia e disenteria. Auxilia na prevenção de gripe, no tratamento de câibras e males do trato urinário. A Jabuticaba é um excelente alimento para desintoxicação tônica aguda. Araçá possui propriedades como antidiarreico e antibiótico. A Cereja do Mato é bastante utilizada devido as suas propriedades analgésicas, digestivas e vermífugas (ANDERSEN, 1989).

Neste sentido, a implantação do pomar didático tem por fim poder aprofundar o conhecimento sobre as espécies apresentadas e assim conhecer como manejar as mesmas desde sua implantação até o processamento pós-colheita. Pelos conhecimentos primogênicos, que se tem destas espécies, tem como finalidade implantação um pomar didático de forma agroecológica, desde o preparo do solo até suas práticas de manejo. A implantação do pomar didático tem por fim, avaliar a adaptabilidade das plantas em solo raso, declivoso e com um considerável índice de pedregosidade.

Após a produção os frutos serão utilizados para análises laboratoriais, para assim se adequar a elaboração de alguns alimentos. Com o pomar didático, tem como finalidade a adequação de técnicas de manejos agroecológicos. Também será poder utilizar-lo como forma de referência para outras implantações, e servindo como uma forma de incentivo da conservação de frutíferas nativas.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto é desenvolvido entre a UTFPR-Campus Francisco Beltrão e a UTFPR-Campus Dois Vizinho, a qual possui pomar e viveiro de multiplicação das frutíferas nativas que foram implantadas no pomar didático, (pesquisadores colaboradores). Foram implantadas a Pitanga, Guabiju, Sete Capotes, Vacum , Guabiroba, Jabuticaba , Araçá e Cereja do Mato, todas as mudas foram produzidas na forma de pé franco e possuem 5 anos.

A área implantada Pomar didático esta estabelecido no Centro Estadual de Educação Profissional do Sudoeste do Paraná CEEP. Este projeto é parceria da UTFPR-FB, UTFPR-DV e CEEP-Sudoeste Francisco Beltrão, com intuito de estudar e pesquisa, atividades práticas junto aos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária. Replântio, Acompanhamento e Tratos Culturais.

### Replântio, Acompanhamento e Tratos Culturais

O processo de implantação e acompanhamento de pomar didático requer tratos culturais para promover o desenvolvimento e adaptação das plantas e possíveis reposições de plantas que morrem. O coroamento, foi realizado com objetivo de evitar a competição com outras plantas espontâneas. Como objetivo geral de práticas de limpeza do local foi com finalidade, de permitir um melhor desenvolvimento das frutíferas nativas. Também auxiliando a limpeza nas práticas e manejos realizados no local de implantação (DANNER ET AL., 2006; DIAS, 2006; FRONZA & JANNER, 2015).

Para o replântio foi realizada com adubação orgânica, 1Kg de cama de aviário nas covas, a qual as mesmas foram feitas de 30x30x30 centímetros. Sendo observado as condições de umidade do solo e o período de replantação.

Além da limpeza, quando da necessidade pela falta excessiva de água no solo, as plantas foram irrigadas para manter a umidade adequada.

Para melhor aproveitamento de área e para auxiliar no controle da erosão as covas foram feitas de formas alternadas, devido as frutíferas nativas que iriam ser implantadas terem características de copada não muito grande, foi usado um espaçamento de 5 metros entre plantas e 5 metros entre linhas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O replântio ou substituição das plantas que não sobreviveram, adotou-se um cuidado reforçado quanto ao fornecimento de água com o objetivo de diminuir o stress hídrico. Além disso, no momento do replântio adicionou-se hidrogel a cova, o qual permite reter água por maior umidade e por maior período de tempo, principalmente em estiagem e falta de irrigação diária. O hidrogel auxilia na absorção de água, tornando assim uma forma de reserva hídrica.

As mudas foram distribuídas pelo pomar em ordem alternada de espécies, o que pode simular uma situação natural de ocorrência dessas plantas. Dessa forma, também, pode-se avaliar a adaptação e desenvolvimento de pomar de frutíferas nativas..

### Adubações

A adubação é de suma importância para permitir com que as plantas tenham um bom desenvolvimento. Neste pomar, optou-se pela adubação orgânica com

cama de aviário, 1 kg na cova. Em cobertura foi realizada adubação no início da primavera de 2019, sendo utilizado cama de aviário, a qual foi colocada em projeção de copa, para assim se ter uma melhor absorção pela planta. A adução orgânica auxilia para uma melhor condição físico-química do solo, além de garantir uma boa fertilidade por tempos prolongados se comparado à adubação química.

### **Análise de desenvolvimento das frutíferas nativas**

Considerando a rusticidade das plantas nativas, é possível perceber que o período inicial de adaptação é o mais importante. Isso ocorre naturalmente, pelo fato que é necessário que planta implante raízes e tenha capacidade plena de absorção de nutrientes e água do solo. Após este período, as plantas possuem forte capacidade de suportar alguns estresses edafoclimáticos (DANNER ET AL., 2006; DIAS, 2006; FRONZA & JANNER, 2015). Em relação as doenças, não foi registrada ocorrência no pomar. O foco dos cuidados manteve-se no controle de plantas concorrentes na coroa da planta e mantendo-as e roçadas no restante da área para termos cobertura do solo.

Quanto ao ataque de formigas, a incidência foi baixa, sendo inibida pela utilização de óleo de neem. De modo geral, as plantas nativas possuem uma velocidade de crescimento lento. Parte do acompanhamento e levantamento de dados do crescimento das plantas forma limitadas, em função do recesso imposto pelo período de pandemia.

O processo de adaptação e desenvolvimento das plantas é diferente entre as espécies, não havendo um padrão, mesmo entre espécies da mesma família das *Myrtáceas*. O Araçá tem se mostrado com um grande destaque em meio as outras espécies implantadas, pela rápida capacidade de adaptação e desenvolvimento.

### **CONCLUSÃO**

As roçadas foram realizadas para assim poder se ter uma melhor pega das plantas. O Araçá e o Guabiju, são as plantas que estão apresentando maior vigor e adaptabilidade.

O processo de enraizamento das espécies tem sido lento. Percebe-se que tem sido fundamental para esta adaptação, um cuidado melhor em relação a disponibilidade de água e controle de plantas competidoras.

### **AGRADECIMENTOS**

CNPq, Fundação Araucária e UTFPR.

### **REFERÊNCIAS**

ANDERSEN, O.; ANDERSEN, V. U. **As Fruteiras Silvestres Brasileiras**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

CASSOL, D.A. **Propagação de jabuticabeira [Plinia cauliflora (DC.) Kausel] por enxertia, alporquia e estaquia.** 2013. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco. Dissertação. 112 p.

DANNER, M.A.; CITADIN, I.; FERNANDES JUNIOR, A.A.; ASSMANN, A.P.; MAZARO, S.M.; DONAZZOLO, J. ; SASSO, S.A.Z. Enraizamento de jabuticabeira (Plinia trunciflora) por mergulhia aérea. **Revista Brasileira de Fruticultura** (Impresso), v. 28, p. 530-532, 2006.

DIAS, E.S. **Produção de mudas de espécies florestais nativas: manual.** Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2006.

FRONZA, D. & JANNER, J. **Viveiros e propagação de mudas.** Santa Maria: UFSM, Colégio Politécnico : Rede e-Tec, Brasil, 2015.